

# A abordagem da música popular brasileira nos materiais didáticos para instrumentos de metais: perspectivas para o ensino de trompa

## Comunicação

*Radegundis Aranha Tavares Feitosa*

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte – radegundistavares@gmail.com*

**Resumo:** Este trabalho apresenta resultado parcial de pesquisa de doutorado em andamento, onde problematizo o ensino da música popular brasileira para instrumentos de metal. Por muito tempo, o ensino da nossa música esteve às margens do ensino formal, o que tem contribuído para a falta de sistematização no ensino dessas práticas. Nesse sentido, busco neste trabalho verificar os materiais didáticos utilizados no ensino da música popular brasileira para instrumentos de metal e verificar a aplicação desses materiais no ensino da trompa. Para identificar como nossa música tem sido abordada no ensino superior, além dos materiais publicados, estou coletando apostilas e planos de curso, apliquei questionário, estou realizando entrevistas com os professores de instrumentos de metal das universidades federais brasileiras e da UNICAMP e realizarei entrevista com os professores que apresentem de forma consistente o uso da música popular brasileira em suas práticas de ensino. Até o momento, não encontrei e não foi mencionado por nenhum dos professores com quem apliquei os questionários e realizei entrevista nenhum material didático publicado para o ensino da música popular brasileira para instrumentos de metal.

**Palavras chave:** música popular brasileira, ensino de instrumento, trompa

## Introdução

Inserido no campo de estudos acerca do ensino de instrumento, este trabalho tem como base as definições e abordagens de pesquisa da área de Educação Musical. A pesquisa em educação musical tem abordado os mais diversos temas, que abrangem desde processos de ensino-aprendizagem até questões mais diretamente ligadas a prática musical. Dessa forma, os estudos nessa área abrangem diversas práticas e contextos de ensino, apresentando várias possibilidades para a investigação das questões relativas a pedagogia da música.

A Educação Musical no Brasil como um todo tem crescido significativamente nos últimos anos e tem se consolidado cada vez mais como campo de pesquisa. Como podemos observar em Figueiredo:

...autores brasileiros vem produzindo sistematicamente textos em periódicos com a discussão sobre a pesquisa em música e em educação musical – como exemplifica esta própria publicação. Cabe destacar que diversos autores estrangeiros têm suas obras traduzidas para o português, facilitando, assim, o contato com a produção acadêmica e de pesquisa em diversas partes do mundo, o que enriquece nossa experiência brasileira com a pesquisa em educação musical (FIGUEIREDO, 2010, p. 155).

Nesse cenário, o ensino de instrumento é uma das temáticas alinhadas a educação musical que têm apresentado crescimento nos últimos anos. Podemos destacar vários estudos, como Hallam (1998, 2006); Swanwick (2008); Santos e Hentschke (2009); e Queiroz (2004, 2010). Apesar desse crescimento, a temática ainda demanda mais pesquisa, como podemos observar em vários estudos (TRANTAFYLLAKI, 2005; HARDER, 2008; FEITOSA, 2013). Podemos encontrar materiais relacionados ao piano e ao violão, por exemplo, mas, dificilmente encontramos pesquisas a respeito do ensino de instrumentos como o trombone, a tuba, ou, mesmo a trompa.

Em linhas gerais, assim como os instrumentos de orquestra de uma maneira geral, os instrumentos de metal têm uma tradição muito ligada à prática. Seja na orquestra, nas bandas, na música de câmara, nas big bands ou em espaços essencialmente performáticos, os instrumentistas de metal estão sempre se ocupando com a prática do instrumento. Dessa forma, é muito comum a busca por uma formação focada na prática, em cursos de conservatório e/ou Bacharelado, e, muitas vezes, as disciplinas teóricas e de pesquisa, quando contempladas pelas grades curriculares dos cursos, acabam recebendo menos atenção. Os instrumentistas acabam se envolvendo com a pesquisa apenas em cursos de especialização, mestrado e/ou doutorado, e, em muitos casos, desenvolvendo um perfil majoritariamente prático. Ao analisar a pesquisa em performance no Brasil, Borém e Ray (2012) apresentam um cenário que reflete o pouco envolvimento de instrumentistas/cantores com a pesquisa.

A temática de ensino de instrumentos de metal vem recebendo uma atenção maior nos últimos anos mas ainda é pouco explorada. São poucos trabalhos que pesquisam o ensino sob um ponto de vista pedagógico. Se observarmos a grande demanda de músicos de metais, principalmente vindos das bandas de música, esse é um ponto negativo, pois nos

permite concluir que as práticas de ensino pelos quais esses músicos aprendem têm sido pouco problematizadas. Considerando que esses músicos vêm de espaços onde a música popular brasileira é o principal “tipo” de música tocada, essa necessidade por pesquisa é maior ainda para esses ambientes. Dentre os principais estilos e gêneros interpretados nas bandas estão o dobrado, o choro, o frevo, o forró, o baião, o samba além de “pot-pourris” de cantores consolidados, como Luiz Gonzaga, Roberto Carlos, entre outros. Dessa maneira, acredito que há a necessidade de pesquisarmos sobre essas práticas, e, conseqüentemente, sobre como ensinarmos de uma forma efetiva como interpretar a música popular brasileira.

A partir de pesquisa realizada no mestrado (FEITOSA, 2013), verifiquei que pouco foi publicado em relação ao ensino da trompa, especialmente no Brasil. Nesse contexto, a música brasileira, especialmente a música popular brasileira, praticamente não aparece nos materiais didáticos<sup>1</sup> e acadêmicos<sup>2</sup>. Encontrei apenas um livro de estudos, do trompista Fernando Morais (2011), que utiliza temas folclóricos brasileiros, e, a partir deles, cria variações.

Primeiramente, o autor apresenta o tema para trompa solo, e em seguida, escreve um dueto, segundo o autor (MORAIS, 2011, p.2) para que o professor toque o acompanhamento e o aluno o solo, de forma a introduzir o aluno ao estudo da música folclórica brasileira. Apesar de Fernando Morais ser trompista, o livro não foi escrito exclusivamente para trompa, mas sim para instrumentos de metal de uma forma geral. Mesmo esse trabalho, destinado ao ensino, não aborda a música popular brasileira sob um ponto de vista pedagógico, o que deixa lacunas que devem ser preenchidas pelos professores de instrumento. Para um ensino mais efetivo, fica evidente a necessidade de formalização de materiais para o ensino da música popular. Segundo Couto:

A “pedagogia da música popular” já vem sendo estudada como um aspecto diferenciado e merecedor de pesquisas e abordagens específicas que considerem as características inerentes ao contexto social e cultural nas quais esse repertório está inserido. Tal conscientização permite incluir determinadas práticas de aprendizagem musical que permaneceram

---

<sup>1</sup> Considero nesse contexto materiais didáticos como sendo os métodos, CDs e DVDs concebidos com o intuito de serem utilizados no ensino da trompa.

<sup>2</sup> Considero nesse contexto como materiais acadêmicos artigos, teses, dissertações e livros.

durante muito tempo às margens do ensino de música formal (COUTO, 2009, p.102).

De uma forma geral, esse material (MORAIS, 2011) apresenta características comuns a materiais similares destinados ao ensino da música popular. Apesar de a pedagogia da música popular brasileira vir sendo mais explorada (GREEN, 2001, 2006; SCOTT JUNIOR, 2007; BOLLOS, 2008; COUTO 2008, 2009; MANTIE, 2013), ainda é relativamente pequena a quantidade de pesquisas que contemplem essa temática. Outro fator a ser considerado é que em relação à música popular brasileira, especialmente à área de instrumentos de metal (trompa, trompete, trombone, tuba e saxofone), essas pesquisas ainda não resultaram em produtos didáticos consolidados. O que reflete o perfil dos cursos superiores para instrumentos de metal, por exemplo.

No caso do saxofone, Scott Junior (2007, p. 218-220), em sua tese de doutorado, apresentando os repertórios contemplados pelos 12 planos de curso de bacharelado em saxofone analisados por ele, oito tinham perfil de formação voltado para a música erudita e, apenas a UFPB contemplava na sua lista de repertório a música popular brasileira. Ao aplicar questionário (2014) para a esta pesquisa (ainda em curso) sobre as práticas de ensino e os materiais didáticos utilizados pelos professores de saxofone, trompete, trombone, trompa e tuba das Universidades Federais e na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, observei que essa ainda é a realidade não só no saxofone mas em todos os instrumentos de metal.

Dessa forma, de tradição oral, o ensino da música popular brasileira para metais carece de materiais sistematizados, desenvolvidos sob o ponto de vista pedagógico e que apresentem direcionamentos de como trabalha-los. Essas práticas de ensino acontecem em muitos casos de forma intuitiva e/ou informal, até mesmo, em algumas situações, por influência do contexto onde essas práticas estão inseridas.

A partir desses estudos, busquei as definições teóricas que serviram para embasar a proposta de investigação a ser realizada, procurando entender o que tem sido pesquisado na temática de ensino de instrumento e como tem sido desenvolvido o ensino da música popular para metais. A ideia do trabalho é conhecer e refletir sobre os materiais didáticos

utilizados para o ensino da música popular brasileira para os principais instrumentos da família dos metais, sendo eles: o trompete; o trombone; a trompa; o saxofone<sup>3</sup>; e a tuba; para a partir daí testar sua aplicação no ensino da música popular brasileira para a trompa.

A partir da realidade acerca dos estudos sobre o ensino de instrumento e sobre o ensino de música popular brasileira para instrumentos de metal no Brasil, e das perspectivas apontadas para o ensino de instrumento no contexto dos estudos da educação musical na atualidade, elaborei a seguinte questão de pesquisa: como a música popular brasileira tem sido abordada em materiais didáticos utilizados para o ensino de instrumento de metais e de que maneira esses materiais podem ser adequados e utilizados no ensino da trompa?

## **Objetivos e metodologia**

Portanto, o objetivo geral desta pesquisa será verificar como tem sido abordada a música popular brasileira em materiais didáticos (métodos, apostilas, CDs, DVDs etc.) utilizados para o ensino de instrumentos de metal, verificando as possibilidades de adequação e aplicação desses materiais no ensino da trompa.

Realizarei também um levantamento dos métodos, repertórios e demais materiais didáticos utilizados para a prática da música popular brasileira no ensino de instrumentos de metal; identificação e análise dos conteúdos e características desses materiais além de suas implicações e aplicações metodológicas verificando as possibilidades de transposição, adequação e adaptação desses materiais para o ensino de música popular brasileira para a trompa; verificação das possibilidades de aplicação desses materiais no processo de formação do trompista.

Farão parte da pesquisa materiais desenvolvidos para o ensino da música popular brasileira para instrumentos de metal, considerando o saxofone, o trompete, o trombone, a trompa e a tuba. Para identificar esses materiais, apliquei questionário e entrevistarei professores desses instrumentos que lecionem na Universidades Federais brasileiras e na UNICAMP.

---

<sup>3</sup> Apesar de normalmente ser posicionado na família das palhetas, musicalmente, o saxofone está muito ligado a família dos metais, dessa forma, para esta pesquisa, o considerarei como integrante da família dos metais, considerando, inclusive, que é um instrumento com grande inserção na música popular.

Além da pesquisa bibliográfica, será fundamental para a pesquisa a coleta de documentos como planos de curso apostilas e exercícios não publicados. Foram aplicados questionários para identificar os professores que apresentaram em suas propostas um trabalho consistente relacionado com a música popular, sendo eles: Heleno Feitosa (UFPB), Celso Veagnoli (UNICAMP), Alciomar Oliveira (UNB), Joatan Nascimento (UFBA), Ranílson Farias (UFRN) e Naílson Simões (UNIRIO). Serão realizadas entrevistas com esses professores, com o intuito de identificar, coletar e entender o uso dos materiais utilizados por eles no ensino da música popular brasileira.


Analisarei os materiais e informações coletadas à partir da minha experiência como professor de instrumentista e professor de trompa e buscarei organiza-los de acordo com os instrumentos para o qual foram originalmente concebidos, em seguida, dividindo de acordo com os estilos, gêneros e níveis almejados pelos autores. Dessa forma, buscarei identificar os principais materiais que transversalizam as práticas de ensino da música popular brasileira dos professores entrevistados.

## **Resultados esperados**

Espero conseguir identificar como a música popular brasileira tem sido trabalhada nos cursos de graduação pelos professores de instrumentos de metal da universidades federais brasileiras e da UNICAMP, entender sua metodologia e quais materiais tem sido utilizados, e verificar a aplicação e adequação desses materiais para o ensino da trompa.

Até maio de 2015, apliquei os questionários e entrevistei dois professores, que não indicaram o uso de nenhum material publicado originalmente concebido para o ensino da música popular brasileira. Vários materiais concebidos para o ensino do Jazz foram mencionados, especialmente àqueles destinados ao ensino da improvisação.

Ou seja, mesmo que eu encontre algum material até o fim da pesquisa, temos um forte indício de que praticamente não temos nada ou muito pouco publicado para o ensino da música popular brasileira para instrumentos de metal, o que é um fator preocupante considerando a inserção desses instrumentos na nossa música. Nesse sentido, será que temos refletido e estudado nossa música de forma satisfatória? Será que os materiais que



estão sendo utilizados por esses professores são suficientes para o ensino da música popular brasileira? Como podemos aprimorar e desenvolver o ensino da nossa música?

Essas são algumas perguntas que espero elucidar a partir do meu trabalho, sem esgotar um tema tão amplo, mas, contribuindo para a discussão sobre a música popular brasileira, que, foi por muito tempo e, em algumas situações, ainda é posta em segundo plano em espaços onde o ensino formal caracterizado especialmente pela presença da música erudita é predominante.

## Referências

BOLLOS, Liliana Harb. Considerações sobre a música popular no ensino superior. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 17., 2008. São Paulo. *Anais...* São Paulo: ABEM, 2008.

BORÉM, Fausto; RAY, Sônia. Pesquisa em performance musical no Brasil no século XXI: Problemas, tendências e alternativas. In: II Simpósio Brasileiro de Pós-graduandos em música, 2012. Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: II SIMPOM, 2012.

COUTO, Ana Carolina Nunes do. Ações pedagógicas do professor de piano popular. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 17., 2008. São Paulo. *Anais...* São Paulo: ABEM, 2008.

\_\_\_\_\_, Ana Carolina Nunes do. Música popular e aprendizagem: algumas considerações. *Opus*, Goiânia, v.15, n. 2, dez. 2009, p. 89-104.

FEITOSA, Radegundis Aranha Tavares. *O ensino de trompa: um estudo sobre os materiais didáticos utilizados no processo de formação do trompista*. João Pessoa. 2013. 115f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Considerações sobre a pesquisa em educação musical. In: FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da pesquisa em música*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010, p. 155-175.

GREEN, Lucy. *How popular musicians learn: A way ahead for Music Education*. Londres: Ashgate. 2001.

\_\_\_\_\_. Popular music education in and for itself, and for ‘other’ music: current research in the classroom. *International Journal of Music Education*, v. 24, n. 2, Aug. 2006, p. 101-118.

HALLAM, Susan. *Instrumental teaching: a practical guide to better teaching and learning*. Oxford: Heinemann Secondary, 1998.

\_\_\_\_\_. *Music psychology in education*. London: Institute of Education, University of London, 2006.

HARDER, Rejane. Algumas considerações a respeito do ensino de instrumento: Trajetória e realidade. *Opus*, Goiânia, v. 14, n. 1, jun. 2008, p. 127-142.

QUEIROZ, Luis Ricardo S. Educação musical e cultural: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. *Revista da ABEM*, n.10, 2004, p. 99-107.



\_\_\_\_\_. A formação do violonista: aspectos técnicos, interpretativos e pedagógicos. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 19., 2010. Goiânia. *Anais...* Goiânia: ABEM, 2010. p. 197-209.

MANTIE, Roger. A comparison of “popular music pedagogy” discourses. *Jornal of research in music education*, 61: 334, Aug. 2013, p. 332-352.

MORAIS, Fernando Jacinto de. *Pequenos estudos para instrumentos de metal*. Brasília: Musimed, 2011.

SANTOS, R. T. A. dos; HENTSCHE, Liane. *A perspectiva pragmática nas pesquisas sobre prática instrumental: condições e implicações procedimentais*. *Per Musi*, Belo Horizonte, n.19, 2009, p.72-82.

SCOTT JUNIOR, Rowney Archibald. *A música brasileira nos cursos de bacharelado em saxofone no Brasil*. Salvador. 2007. 248f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.

SWANWICK, Keith. *The ‘good-enough’ music teacher*. *British Journal of Music Education*, v. 25, p. 9-22, mar. 2008.

TRANTAFYLLAKI, Angeliki. A call for more instrumental music teaching research. *Music Education Research*, v. 7, n. 3, 2005, p. 383-387.